

FGV: escola que usou material de particulares melhorou

(Não Assinado)

SÃO PAULO - Redes municipais paulistas que adotaram apostilas de sistemas de ensino tiveram melhor desempenho na Prova Brasil em 2005 e 2007, mostra estudo da Escola de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV). A pesquisa revela ainda que as que adotaram o método em 2006 ou 2007 avançaram mais no período em comparação às que não adotaram. Mas, segundo os pesquisadores, não é possível afirmar que os bons resultados estão diretamente ligados à adoção das apostilas.

Em matemática, verificou-se entre os alunos dos municípios que não adotaram sistemas apostilados um avanço de 12,31 pontos na escala da Prova Brasil, que vai de 0 a 500. Já entre os que adotaram o método, o aumento foi de 17,28 pontos - quase 5 pontos a mais. Cada 12 pontos equivale ao ganho educacional de um ano de ensino. Em português também houve diferença: aumento de 0,32 ponto para os municípios sem o sistema e 3,78 pontos para os que adotaram. A Prova Brasil avalia o desempenho de estudantes de 4ª e 8ª séries do ensino fundamental.

Para o coordenador do estudo, o economista André Portela, os testes não permitem descartar a influência no resultado de características não observadas dos municípios, como condições socioculturais. Nos 177 municípios em que se verificou o uso de sistemas apostilados - cerca de 30% das cidades do Estado -, o perfil predominante foi o de cidades pequenas, com população de até 24 mil habitantes, e menor proporção de pobres. A capital não fez parte do levantamento. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.